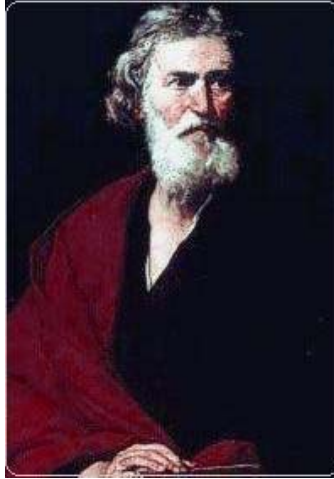




Sociedade das Ciências Antigas

VIDA E OBRA DE SÃO MATEUS APÓSTOLO



*“A estes doze enviou Jesus, e ordenou-lhes, dizendo:
Não ireis aos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;
mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;
e indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.
Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos
expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.
Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre, em vossos cintos;
nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de alparcas
nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.
Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela é digno
e hospedai-vos aí até que vos retireis.
E, ao entrardes na casa, saudai-a;
se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas,
se não for digna, torne para vós a vossa paz.
E, se ninguém vos receber, nem ouvir as vossas palavras
saindo daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.
Em verdade vos digo que, no dia do juízo
haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.
Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto,
sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.
Acautelai-vos dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios,
e vos açoitarão nas suas sinagogas;
e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis
para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios”.*

(Mt 10: 5,18)

DE COBRADOR DE IMPOSTO A APÓSTOLO

O Evangelho apresenta pela primeira vez Mateus em Cafarnaum, uma das cidades mais florescentes da Palestina, situada à beira do lago de Genesaré. Lá, Mateus tinha um expediente para cobrança de impostos, em nome da autoridade romana. A cobrança dos impostos imperiais era geralmente feita

por rendeiros públicos, homens exploradores que o povo odiava e até chamava de publicanos, e que significava pecadores públicos, equiparados aos pagãos.

Jesus mostrou grande simpatia pela cidade de Cafarnaum, tanto que os Evangelhos a chamam de "sua cidade". Aí, Jesus doutrinou freqüentemente e realizou muitos milagres. Numa destas ocasiões, em que Ele tinha pregado na praia de Cafarnaum, Chamava-se telônio o local onde se efetivava o pagamento dos tributos e onde também se trocava moeda estrangeira, um misto de casa de câmbio e de pagamento dos tributos. Em sua peregrinação, Cristo passa diante do telônio de Levi, que era seu nome antes da conversão; pára, e o chama: "Segue-me". Levi se levanta, acompanha o Mestre e abandona seus rendosos negócios. Troca de nome e de vida. Diz São Jerônimo que Levi, vendo Nosso Senhor, ficou atraído pelo brilho da divina majestade que fulgurava em seus olhos.

É de se supor que tal decisão não tenha sido o fruto de um entusiasmo improvisado, mas que tenha tomado esta resolução devido ao que vira e ouvira sobre Jesus de modo que o convite positivo do Mestre lhe tenha posto fim às últimas dúvidas sobre a orientação de sua vida futura. São Beda, comentando este fato, observa que Levi se converteu porque aquele que o chamou pela palavra lhe tocou o coração pela graça divina.

Mateus, nome hebraico, que significa "dom de Deus", ofereceu em seguida um grande banquete de despedida aos amigos e colegas, convidando também Jesus com os outros apóstolos. Os fariseus e escribas que observavam todos os gestos de Cristo, vendo que este aceitara o convite, acusaram-no dizendo: "Este homem anda com publicanos e pecadores e senta-se à mesa com eles". Também os discípulos de Jesus tiveram que ouvir reclamações: "Como é que o vosso Mestre senta-se à mesa com os pecadores?" Jesus, ao ouvir isto, respondeu: "Não são os sãos, mas sim os doentes que necessitam do médico. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores".

O EVANGELHO DE MATEUS

São Mateus é o autor do primeiro evangelho escrito entre os anos 60 e 90. Escrito provavelmente em Hebraico ou em Aramaico na sua forma original. Alguns estudiosos dizem que provavelmente São Mateus estava em Antióquia, Síria, quando escreveu o Evangelho. São Mateus no seu Evangelho provê um retrato extremamente bem feito de Cristo, inclusive sua genealogia, ministério, paixão, e ressurreição. Todo o seu evangelho é destinado a prover um verdadeiro reconhecimento de que Cristo era o Messias. O seu evangelho é considerado por muitos como o mais completo e o mais lindo.

O Evangelho de Mateus apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus tinha prometido enviar ao mundo. O Evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido. Em seguida o autor fala do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é, de fato, o Messias que Deus enviou (Mt 1.23; 2.5-6; 2.15; 2.17-18; 2.23).

Neste Evangelho os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida no Evangelho de Marcos. Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e em seguida vai para a Galiléia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios.

Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e junta muitos deles em cinco grandes discursos:

(1) o Sermão do Monte, em que Jesus fala a respeito do caráter, dos deveres, dos privilégios e do destino daqueles que pertencem ao Reino do Céu (Mt 5-7);

- (2) instruções dadas aos doze apóstolos para a sua missão de anunciar a vinda do Reino do Céu e de curar os doentes (Mt 10);
- (3) os segredos do Reino do Céu, apresentados em forma de parábolas (Mt 13);
- (4) ensinamentos a respeito da Igreja, a nova comunidade composta dos seguidores de Jesus (Mt 18);
- (5) ensinamentos sobre o fim do mundo e a vinda do Reino do Céu (Mt 24-25).

Além desses cinco discursos, Mateus registra outras palavras de Jesus como, por exemplo, as condenações que ele faz contra os professores da Lei e aos fariseus (Mt 23.1-36).

Seus escritos não devem ser confundidos com as Traduções e outras obras associadas ao Apóstolo Matias, embora seu evangelho hebraico tenha sido chamado de Evangelho de Matias - uma questão confusa para o leitor de língua Portuguesa. Alguns estudiosos acreditam que os fragmentos existentes do "Evangelho Segundo os Hebreus", seja uma versão do evangelho hebraico ou aramaico original de Mateus. O Bispo Papias, discípulo do Apóstolo João, que viveu no final do primeiro século, é citado por Eusebius afirmando que Mateus compôs em aramaico os "Oráculos do Senhor", então traduzidos para o grego "por cada homem que fosse capaz". Este é um importante testemunho, já que Papias passou grande parte de seu ministério coletando as primeiras memórias orais dos Apóstolos e seus discípulos. Clemente de Alexandria diz que ele não morreu violentamente, mas o Talmud afirma que ele foi condenado a morte pelo Sanedrin judaico. Apesar da confusão entre as tradições de Mateus e Matias, parece que foi realmente Mateus quem se associou a André, sendo que existe um apócrifo intitulado "Atos de André e Mateus".

CONTEÚDO

O começo do Evangelho Mt 1.1-4.11

1. Os antepassados de Jesus: Mt 1.1-17
2. O nascimento e a infância de Jesus: Mt 1.18-2.23
3. O trabalho de João Batista: Mt 3.1-12
4. O batismo e a tentação de Jesus: Mt 3.13-4.11

Jesus na Galiléia: Mt 4.12-18.35

1. O começo do trabalho: Mt 4.12-25
2. O Sermão do Monte: Mt 5.1-7.29
3. Curas e ensinamentos: Mt 8.1-9.38
4. Instruções para os doze apóstolos: Mt 10.1-42
5. Amigos e inimigos de Jesus: Mt 11.1-12.50
6. Parábolas do Reino do Céu: Mt 13.1-52
7. O fim do trabalho na Galiléia: Mt 13.53-17.27
8. Instruções para o povo da nova aliança: Mt 18.1-35

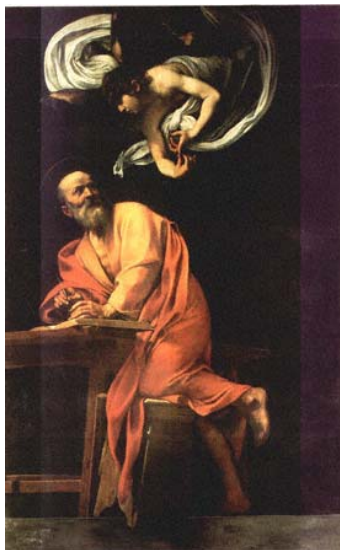
Da Galiléia até Jerusalém: Mt 19.1-20.34

O Messias em Jerusalém: Mt 21.1-27.66

1. Disputas e ensinamentos: Mt 21.1-23.39
2. Ensino sobre os tempos finais: Mt 24.1-25.46
3. A traição, o julgamento e a crucificação de Jesus: Mt 26.1-27.66

A ressurreição e as aparições de Jesus: Mt 28.1-20

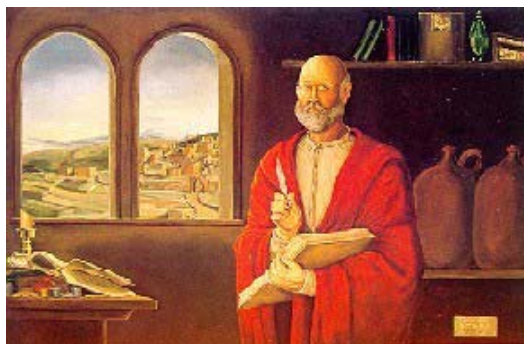
A MISSÃO COMO EVANGELIZADOR



Após a cena descrita no chamado "Evangelho do Espírito Santo", na qual os apóstolos receberam o dom da sabedoria, saíram os mesmos pelas várias regiões para a difusão religiosa. Mateus pregou, em primeiro lugar, na própria Palestina, e em seguida, dirigiu-se à Arábia e Pérsia, deslocando-se finalmente para a Etiópia, onde encontrou a morte. Diz São Clemente que Mateus era um santo de penitência e mortificações. Alimentava-se de ervas, frutas e raízes. Sofreu maus tratos e foi hostilizado na Arábia e na Pérsia. Teve os olhos arrancados e foi colocado na prisão na cidade de Mirmene, onde aguardaria sua execução, a ser feita em data solene consagrada a deuses pagãos. Na prisão, onde estava acorrentado, recebe o milagre divino da restituição dos seus olhos e da sua libertação. Alcança a Etiópia, onde prega a doutrina cristã pela última vez. É repellido e encontra forte oposição dos guias religiosos pagãos etíopes.

Ocorre, entretanto, uma consternação real. Falecido o jovem príncipe Eufranon, São Mateus é chamado e realiza um milagre que causa admiração: ressuscita o morto. Esse fato repercutiu em todo o reino. Incensado, bajulado e endeusado, São Mateus trata de colocar as coisas em seus devidos termos e diz: “Eu não sou Deus, como julgais que seja, mas servo de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo; foi em seu nome que ressuscitei o filho de vosso rei; foi ele que me enviou a vós, para vos pregar sua doutrina e vos trazer sua graça e salvação.” Palavras que calaram fundo na alma dos etíopes. Foi elevado o número das conversões. A Etiópia, na época, era um dos principais bastiões do cristianismo.

A conversão da família real era fato consumado. A princesa Efigênia, filha mais velha, faz voto de castidade perpétua. Com o falecimento do rei Egipo, sobe ao poder o seu sobrinho Hirtaco. Desejando fortalecer politicamente o reino, Hirtaco resolve despojar Efigênia. Mas havia o impedimento: o voto proferido pela princesa. Hirtaco exige a interferência e a autorização de São Mateus para realizar os seus desígnios. Mateus se recusa, informando ao rei não ter competência para envolver-se no caso, e consagra Efigênia a Deus. Contestado em seu plano, e irado, Hirtaco dá ordens para a execução de Mateus que celebra a santa missa, quando dele se aproximam os soldados e executam a ordem real. Transcorria o ano 69 d.C, quando Mateus foi assassinado. Efigênia cumpriu seu voto. Fugiu acompanhada de várias moças convertidas à fé cristã, internando-se em um monastério. Sua vida foi consagrada a Deus. Foi canonizada como Santa Efigênia. No ano de 930, seus restos mortais foram transportados para Salerno (Itália), cidade da qual é padroeira. São Mateus é representado na arte litúrgica por um anjo segurando uma lança, uma moeda e uma pena. Sua festa é celebrada no dia 21 de Setembro.

ORAÇÕES**ORAÇÃO A SÃO MATEUS - 1**

Como pronto não temeste dos mundanos o rancor,
fazei que tudo afrontemos para seguir o Redentor.
Glorioso São Mateus que seguiste a Jesus,
interceda com carinho pelo Povo do Senhor.

ORAÇÃO A SÃO MATEUS - 2

São Mateus, São Mateus, nosso santo protetor!
Glorioso Apóstolo São Mateus, meu amado protetor,
dai-nos graça que é necessária para cumprirmos
com prontidão os desígnios do Senhor!

ORAÇÃO A SÃO MATEUS - 3

De publicano éreis, grande apóstolo vos tornaste escrevendo
o Evangelho vossa fama proclamastes.
Glorioso São Mateus que seguiste a Jesus,
interceda com carinho pelo Povo do Senhor.
O Povo de São Mateus com grande fervor
pede o seu auxílio poderoso ante o trono do Senhor.
Glorioso São Mateus que seguiste a Jesus,
interceda com carinho pelo Povo do Senhor.

ORAÇÃO A SÃO MATEUS E SANTA EFIGÊNIA - 1

Santa Efigênia, possa o vosso exemplo e testemunho incentivar em nós,
um conhecimento mais profundo da pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo,
único Caminho, Verdade e Vida. Intercedei junto a Deus
por todas as nossas necessidades espirituais e temporais.
Santa Efigênia e São Mateus, apóstolo de Jesus, rogai por nós.

ORAÇÃO A SÃO MATEUS E SANTA EFIGÊNIA - 2

Deus nosso Pai, fonte de todo bem e de toda graça
ouvi as súplicas do vosso povo. Atendei os nossos pedidos.
Nós confiamos na vossa misericórdia porque Vosso Filho e nosso irmão Jesus Cristo,
no-lo ensinou: pedi e recebereis, buscai e encontrareis, batei e vos será aberto.
Confiados nas palavras de Jesus e no Vosso amor de Pai

nós vos pedimos que o exemplo de fé de Santa Efigênia
nos anime na caminhada do dia a dia.
Não falte amor e compreensão em nossos lares;
que o pão esteja cada dia sobre nossas mesas.
Dai àqueles que não possuem casa a possibilidade de adquiri-la ou construí-la
a fim de que as famílias possam viver estáveis e unidas.
Nós vos lembramos, ó Pai Santo, a vossa serva Efigênia
para vos suplicar a conversão dos pecadores;
que Vosso Nome seja santificado e o Vosso Reino
se estenda a todos os homens.
Alcançai-nos as graças, que humildemente vos pedimos.
Por Cristo Nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém.

BIBLIOGRAFIA

<http://www.sobiografias.hpg.ig.com.br/SaoMateu.html>
<http://biblia.tiosam.com/Biblia/biblia.asp?livro=40&capitulo=1>
<http://www.twister.com.br/artesacra/etimologia.htm>
http://www.e-biografias.net/especial/apostolos/sao_mateus.shtml
http://www.casadabiblia.com.br/biblia_online/comentarios.html

FIM